

## QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA APÓS MASTECTOMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

QUALITY OF LIFE OF WOMEN WITH BREAST RECONSTRUCTION AFTER MASTECTOMY: A LITERATURE REVIEW

CALIDAD DE VIDA DE MUJERES CON RECONSTRUCCIÓN DE MAMA DESPUÉS DE MASTECTOMÍA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Agda Renata Barros Santos<sup>1</sup>  
Derick Sander Moreira Diniz<sup>2</sup>  
Jaqueline Carrara Folly Valente<sup>3</sup>  
Victor Tadeu da Cunha Simão<sup>4</sup>  
Heitor Augusto Araújo da Mata<sup>5</sup>

**RESUMO: Introdução:** O câncer continua sendo uma das principais causas de óbito em todo o mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é previsto um aumento significativo no número de mortes por câncer, projetando um crescimento de 45% entre 2007 e 2030, elevando o número anual de óbitos de 7,9 milhões para 11,5 milhões. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de mulheres que passaram pela reconstrução mamária após mastectomia, explorando os impactos físicos, psicológicos e sociais dessa intervenção cirúrgica. **Metodologia:** Para construção da pesquisa, a coleta e análise de dados foi realizada através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS) – através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados e Discussão:** Com os progressos nas técnicas cirúrgicas, atualmente é viável realizar a reconstrução mamária imediata (quando indicada) após a mastectomia, o que resulta em benefícios para a saúde mental e física da paciente, sem comprometer a eficácia do tratamento oncológico. **Conclusão:** Em conclusão, a reconstrução mamária após mastectomia desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida das mulheres que enfrentam o câncer de mama. Esta intervenção não apenas busca restaurar a integridade física da paciente, mas também tem um impacto significativo em seu bem-estar psicológico e emocional. A recuperação da imagem corporal perdida devido à mastectomia é fundamental para a autoestima e autoconfiança das mulheres, permitindo-lhes enfrentar os desafios emocionais associados ao tratamento do câncer de mama.

**Palavras-Chaves:** Reconstrução mamária pós-mastectomia. Qualidade de vida. Mulheres mastectomizadas. Saúde da mulher.

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina Faculdade de ciências médicas - Afya Garanhuns, Pernambuco, Brasil. Orcid: 0000-0003-0873-6402.

<sup>2</sup>Acadêmico de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim, Minas Gerias, Brasil. Orcid: 0009-0007-4284-9407.

<sup>3</sup>Enfermeira, Univiçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Orcid: 0000-0001-7762-0732.

<sup>4</sup>Acadêmico de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Minas Gerias, Brasil. Orcid: 0009-0006-7874-3121.

<sup>5</sup>Médico, ICS FUNORTE, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil Orcid: 0009-0000-8901-5353.

**ABSTRACT: Introduction:** Cancer continues to be one of the leading causes of death worldwide. According to the World Health Organization (WHO), a significant increase in cancer deaths is projected, with a 45% growth expected between 2007 and 2030, raising the annual number of deaths from 7.9 million to 11.5 million. **Objective:** To evaluate the quality of life of women who have undergone breast reconstruction after mastectomy, exploring the physical, psychological, and social impacts of this surgical intervention. **Methodology:** For the research construction, data collection and analysis were conducted through the databases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), and Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS) – using the following Health Sciences Descriptors (DeCS). **Results and Discussion:** With advancements in surgical techniques, immediate breast reconstruction (when indicated) after mastectomy is currently feasible, resulting in benefits for the mental and physical health of the patient, without compromising the effectiveness of oncological treatment. **Conclusion:** In conclusion, breast reconstruction after mastectomy plays a crucial role in improving the quality of life of women facing breast cancer. This intervention not only aims to restore the patient's physical integrity but also has a significant impact on their psychological and emotional well-being. The recovery of the lost body image due to mastectomy is fundamental for the self-esteem and self-confidence of women, enabling them to face the emotional challenges associated with breast cancer treatment.

**Keywords:** Post-mastectomy breast reconstruction. Quality of life. Mastectomized women. Women's health.

**RESUMEN: Introducción:** El cáncer sigue siendo una de las principales causas de muerte en todo el mundo. Según la Organización Mundial de la Salud (OMS), se prevé un aumento significativo en el número de muertes por cáncer, con un crecimiento del 45% entre 2007 y 2030, lo que eleva el número anual de muertes de 7,9 millones a 11,5 millones. **Objetivo:** Evaluar la calidad de vida de las mujeres que han pasado por una reconstrucción mamaria después de una mastectomía, explorando los impactos físicos, psicológicos y sociales de esta intervención quirúrgica. **Metodología:** Para la construcción de la investigación, la recopilación y el análisis de datos se realizaron a través de las bases de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) y Biblioteca Virtual en Salud del Ministerio de Salud (BVS), utilizando los siguientes Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS). **Resultados y Discusión:** Con los avances en las técnicas quirúrgicas, actualmente es viable realizar una reconstrucción mamaria inmediata (cuando está indicada) después de la mastectomía, lo que resulta en beneficios para la salud mental y física de la paciente, sin comprometer la eficacia del tratamiento oncológico. **Conclusión:** En conclusión, la reconstrucción mamaria después de una mastectomía desempeña un papel crucial en la mejora de la calidad de vida de las mujeres que enfrentan el cáncer de mama. Esta intervención no solo busca restaurar la integridad física de la paciente, sino que también tiene un impacto significativo en su bienestar psicológico y emocional. La recuperación de la imagen corporal perdida debido a la mastectomía es fundamental para la autoestima y la confianza en sí misma de las mujeres, lo que les permite enfrentar los desafíos emocionales asociados con el tratamiento del cáncer de mama.

**Palabras clave:** Reconstrucción mamaria post-mastectomía; Calidad de vida; Mujeres

mastectomizadas; Salud de la mujer.

## INTRODUÇÃO

O câncer continua sendo uma das principais causas de óbito em todo o mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é previsto um aumento significativo no número de mortes por câncer, projetando um crescimento de 45% entre 2007 e 2030, elevando o número anual de óbitos de 7,9 milhões para 11,5 milhões. Além disso, estima-se um aumento na incidência de novos casos de câncer, passando de 11,3 milhões para 15,5 milhões anualmente no mesmo período. Entre os tipos de câncer mais comuns em todo o mundo, destaca-se o câncer de mama, que apresenta a maior prevalência entre as mulheres. Sua etiologia envolve uma combinação de fatores genéticos e ambientais, cuja compreensão completa ainda está em desenvolvimento (Leite RC, Oliveira C, Ribeiro L, 2002).

A elevada frequência desse câncer e os efeitos do tratamento fazem dele uma das condições mais temidas entre as mulheres. Sá e Pinheiro-Carozzo (2018) ressaltam que a modificação física da mama e a mudança na percepção da imagem corporal geram angústia psicológica, exercendo uma influência direta sobre o bem-estar geral da paciente. Assim, os desdobramentos emocionais e sociais enfrentados por esse grupo populacional impactam significativamente o seu estado psicológico.

Mesmo com os avanços médicos no tratamento do câncer e a disseminação de informações pela mídia, o diagnóstico da doença continua sendo percebido como uma "sentença de morte". Ao longo do processo de enfrentamento da doença, tanto a paciente quanto sua família enfrentam intensos sentimentos de sofrimento e ansiedade. Mulheres diagnosticadas com câncer de mama frequentemente enfrentam o medo da mutilação, o estigma social, o temor da morte e do desenvolvimento de linfedema, além de experienciarem sentimentos de depressão e desvalorização social (Carvalho, 2008).

A percepção da própria imagem corporal desempenha um papel crucial na autoestima, especialmente para mulheres enfrentando o diagnóstico e tratamento do câncer. Ao longo desse processo, a mulher passa por uma jornada de transformação em relação à sua autoimagem, com cada fase do tratamento tendo um impacto emocional e social significativo (Pereira *et al.*, 2020).

No caso específico do câncer de mama, a qualidade de vida das mulheres submetidas à mastectomia está intimamente ligada a uma abordagem mais holística e humanizada do tratamento. A reconstrução mamária pós-mastectomia tem se mostrado uma prática importante para restaurar tanto a forma física quanto a integridade da paciente, reduzindo

o impacto da alteração da imagem corporal causada pela cirurgia oncológica.

Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de mulheres que passaram pela reconstrução mamária após mastectomia, explorando os impactos físicos, psicológicos e sociais dessa intervenção cirúrgica.

## METODOLOGIA

Esta revisão integrativa da literatura busca sintetizar os resultados de estudos relevantes sobre um tema específico, permitindo uma análise abrangente e organizada das descobertas (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). O estudo foi conduzido seguindo várias etapas: definição da temática e formulação do problema usando a estratégia PICO, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para seleção dos estudos, identificação das bases de dados e descritores a serem utilizados, realização das buscas de materiais pertinentes e, por fim, análise crítica e discussão dos resultados obtidos.

Para orientar a pesquisa, foi elaborada uma pergunta norteadora: Como a reconstrução mamária após mastectomia influencia a qualidade de vida das mulheres afetadas pelo câncer de mama?.

Para construção da pesquisa, a coleta e análise de dados foi realizada através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS) – através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): (Mamoplastia) AND (Qualidade de Vida) AND (Neoplasias da Mama) combinados entre si pelo operador booleano AND. Nos últimos dez anos (2014 a 2024). A busca ocorreu no mês de março de 2024, como estratégia para elaboração do tema e questão norteadora foi a PICO, identificando a população a ser estudada, intervenção, ou seja, as atividades a serem aplicadas e o contexto do estudo.

Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos dez anos. Como critérios de exclusão: revisões de literatura, teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados. A partir da busca inicial com os descritores e operadores booleanos definidos, foram encontrados 462 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 estudos para compor a revisão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados que foram analisados permitiram uma uma abordagem mais subjetiva e levam em consideração aspectos singulares de cada mulher, além disso, trazem uma concepção de cuidado individualizado. Na assistência a mulheres que vivenciam o câncer de mama, essa abordagem é muito importante para se alcançarem melhores resultados.

Com os progressos nas técnicas cirúrgicas, atualmente é viável realizar a reconstrução mamária imediata (quando indicada) após a mastectomia, o que resulta em benefícios para a saúde mental e física da paciente, sem comprometer a eficácia do tratamento oncológico (Martins *et al.*, 2017).

A saúde sexual feminina também pode ser afetada, colocando a mulher em um estado de vulnerabilidade, marcado por aspectos negativos relacionados à sua imagem corporal, o que pode gerar insegurança e diminuição da libido (Da Silva *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2021). Essas mudanças contribuem para sensações desagradáveis para a paciente, interferindo em suas interações sociais e físicas. Essa transformação drástica pode alterar significativamente a perspectiva da mulher sobre si mesma (Ribeiro *et al.*, 2021; Santos *et al.*, 2021).

As mudanças no cotidiano individual também são observadas, levando a paciente a se sentir mais retraída ou afastada das atividades profissionais, o que contribui para sentimentos de desânimo e falta de propósito. O afastamento do trabalho também tem impacto na qualidade de vida dessas mulheres, afetando seus aspectos sociais e psicológicos, levando à reclusão em casa e influenciando sua autoimagem. Além disso, há implicações no mercado de trabalho, que historicamente é desfavorável às mulheres, resultando em dificuldades financeiras. Os custos do tratamento também podem ser uma preocupação, mesmo com o financiamento pelo SUS, já que despesas adicionais podem impactar a vida social dessas pacientes. Além disso, há uma alta taxa de depressão entre mulheres submetidas à mastectomia, tanto antes quanto após a cirurgia, o que afeta o estado emocional e pode levar a fragilidades físicas (Da Silva *et al.*, 2023).

Oliveira *et al.* (2019) destacam que a remoção cirúrgica da mama pode ser vista como uma solução para o câncer, no entanto, ao considerar os sentimentos e medos das mulheres, surge a preocupação em relação à mutilação e às etapas subsequentes do tratamento. Entre as dez pacientes entrevistadas neste estudo, nove delas descreveram a mastectomia como

uma forma de mutilação, expressando o sentimento de que "algo está faltando" devido à perda de um órgão que simboliza a feminilidade. Essas mulheres descreveram a mutilação com tristeza e vergonha. Conseqüentemente, a percepção de um corpo imperfeito, conforme os padrões socioculturais, gerou sentimentos de tristeza e estranhamento ao se confrontarem com sua imagem no espelho.

## CONCLUSÃO

Em conclusão, a reconstrução mamária após mastectomia desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida das mulheres que enfrentam o câncer de mama. Esta intervenção não apenas busca restaurar a integridade física da paciente, mas também tem um impacto significativo em seu bem-estar psicológico e emocional. A recuperação da imagem corporal perdida devido à mastectomia é fundamental para a autoestima e autoconfiança das mulheres, permitindo-lhes enfrentar os desafios emocionais associados ao tratamento do câncer de mama.

Além disso, a reconstrução mamária oferece uma abordagem mais holística ao tratamento do câncer de mama, promovendo não apenas a cura física, mas também o bem-estar emocional e social das pacientes. Ao restaurar a aparência estética da mama, a reconstrução mamária ajuda as mulheres a recuperar sua identidade feminina e a reintegrar-se à sociedade com mais confiança e normalidade após o tratamento do câncer.

No entanto, é importante reconhecer que o impacto da reconstrução mamária vai além da aparência física, abrangendo aspectos emocionais, sociais e psicológicos. Mulheres submetidas à mastectomia e reconstrução mamária enfrentam uma jornada complexa de adaptação e aceitação do novo corpo, além de lidar com questões relacionadas à sexualidade, intimidade e autoimagem.

Embora a reconstrução mamária ofereça benefícios significativos para a qualidade de vida das mulheres após a mastectomia, é essencial que esses procedimentos sejam acessíveis a todas as mulheres, independentemente de sua condição socioeconômica. O acesso equitativo à reconstrução mamária é fundamental para garantir que todas as pacientes possam desfrutar dos benefícios físicos, emocionais e psicológicos associados a essa intervenção.

Em última análise, a reconstrução mamária após mastectomia não apenas restaura a integridade física das mulheres, mas também as capacita a reconstruir suas vidas após o diagnóstico de câncer de mama. Ao proporcionar esperança, confiança e qualidade de vida,

a reconstrução mamária desempenha um papel crucial no processo de recuperação e sobrevivência das mulheres após o tratamento do câncer.

## REFERENCIAS

CARVALHO CSU. A necessária atenção à família do paciente oncológico. *Rev Bras Cancerol* 2008; 54(1):87-96.

LEITE RC, Oliveira C, Ribeiro L. Câncer de mama: prevenção e tratamento. Rio de Janeiro: Prestígio; 2002.

MARTINS, T. N. O., Santos, L. F., Petter, G. N., Ethur, J. S., Braz, M. M., & Pivetta, H. M. F. (2017). Reconstrução mamária imediata versus não reconstrução pós-mastectomia: estudo sobre qualidade de vida, dor e funcionalidade. *Fisioterapia e Pesquisa (Online)*, 24(4), 412-419. <https://doi.org/10.1590/1809-2950/17580224032017>.

OLIVEIRA, T. R., Corrêa, C. S. L., Weiss, V. F., Baquião, A. P. S. S., Carvalho, L. L., Grincenkov, F. R. S., & Carvalho, S. M. (2019). Câncer de mama e imagem corporal: impacto dos tratamentos no olhar de mulheres mastectomizadas. *Saúde e Pesqui.*, 12(3), 451-462. <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2019v12n3p451-462>.

PEREIRA, R. A., Pereira, H. F. B. E. S. A., Nunes, G. P. S., Andrade, E. O., & Aguiar, V. T. (2020). Qualidade de vida de mulheres mastectomizadas submetidas à reconstrução mamária imediata em hospital de referência oncológica no Amazonas: um estudo transversal. *Rev. bras. cir. plást. (Online)*, 35(1), 38-43.

RIBEIRO, M. O., do Nascimento Santos, I., da Costa Braga, A. C., dos Santos, G. D. C. M., & Mendes, A. L. R. (2021). O impacto na autoimagem e autoestima de mulheres mastectomizadas: Uma revisão integrativa. *Revista de Casos e Consultoria*, 12(1), e24636-e24636.

SANTOS, B. A., Santos, B. S., De Almeida Junior, E. C., Da Silva, G. K. A., de Oliveira, J. K. P., Santana, M. M. S., & Batista, J. F. C. (2021). Os impactos na autoestima de mulheres mastectomizadas: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(7), e3910716258-e3910716258.

SÁ, G. S., & Pinheiro-Carozzo, N. P. (2018). Imagem corporal e habilidades sociais em pacientes com câncer de mama. *Rev. psicol. IMED*, 10(1), 37-55. <https://dx.doi.org/10.18256/2175-5027.2018.v10i1.2493>.

DA Silva, G. J., Padilha, J. C., Cordenuzzi, O. D. C. P., & Borghetti, M. M. (2023). Impactos da cirurgia na qualidade de vida da mulher com diagnóstico de câncer de mama. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 10(1), 20-44.

SILVA, J. F. T, da Costa, I. S, Carneiro, G. A, da Silva, T., De Sousa Júnior, C. P, De Moraes Santana, G., ... & Martins, ADSS (2021). Repercussões da mastectomia na autoimagem e na vida sexual das mulheres. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10(8), e53910817654-e53910817654.